

## Diretoria

Diretor-Presidente

Edson Pinto Neto

Diretor Vice-Presidente

Renato Fortuna Campos

Diretor Secretário-Administrativo

José Roberto Gustavo de Souza

Diretor Econômico-financeiro

Vasco Veiga Alves

Diretor Social

Carlos Roberto Cabral de Souza

Diretor para Assuntos Sindicais  
e Cursos de Formação

**Márcio Elias de Santana**

Diretor de Assuntos de Mercado,  
Planejamento e Marketing

Leandro Borges de Mattos Carneiro

Diretor para Assuntos de Escolta Armada,  
Segurança Pessoal

**Fábio Ferreira**

Diretor para Assuntos de Segurança  
Eletrônica

**Jacques Antônio de Camargo Coutinho**

Diretor para Assuntos Jurídicos

Gustavo Augusto Castro e Lellis

## Conselho Fiscal

Membros efetivos

**Romis Melito Ferrarez**

**Julius Augustus Carmo**

**Flávio Maurício Carreira**

Membros Suplentes

**Gilson Naves de Souza**

Assessoria Jurídica

José Costa Jorge

Assessoria de Marketing e Mercado

Valéria Teixeira

Jornalista Responsável:

Flávia Presoti (MG05533JP)

## Reportagem

**Flávia Presoti e Sabrina Almeida**

Revisão Linguística:

Sílvia Aguiar

Projeto Gráfico:

Outubro Comunicação

## FAÇA CONTATO:

Para enviar comentários, sugerir matérias,  
artigos ou registrar críticas, entre em contato  
conosco pelo telefone: (31) 3327-5300 ou pelo  
e-mail: [sindesp-mg@sindesp-mg.com.br](mailto:sindesp-mg@sindesp-mg.com.br)

Associe-se ao Sindesp-MG

Informações: (31) 3327-5300



## Palavra do Presidente

A atividade irregular ou clandestina em nosso setor é uma prática nociva de mercado que, como tal, deve ser enfrentada e combatida em todas as instâncias, de forma permanente e por todos os agentes envolvidos no segmento de segurança patrimonial privada.

O Sindesp-MG, a exemplo de diversas outras iniciativas adotadas no passado e ciente da importância que a informação e a conscientização da sociedade têm na inibição destas práticas irregulares, retoma, já a partir deste mês de junho, ampla campanha visando exatamente ao combate à atividade clandestina.

Esperamos, com isso, reafirmar e conferir efeitos práticos ao nosso compromisso em favor das organizações empresárias que prestam os serviços de segurança dentro dos padrões de qualidade e regularidade funcional, exigidos pelos órgãos de fiscalização e controle.

Com o apoio do Departamento de Polícia Federal e ações subsidiárias das empresas de nosso segmento, cuja colaboração será indispensável para o êxito de mais essa iniciativa, estamos certos de que poderemos avançar nesse enfrentamento, propiciando a redução da clandestinidade e dos danos que esta acarreta não só ao setor diretamente, como de resto a todos aqueles que se expõem aos riscos de uma contratação efetuada sem as devidas cautelas.

Boa leitura!

Um grande abraço,

Edson Pinto Neto  
Presidente do Sindesp-MG

# SEGURANÇA PRIVADA: o que é e como funciona

## O que é segurança privada?

É toda atividade voltada à vigilância e defesa do patrimônio ou segurança física de pessoas, de forma armada ou desarmada.

## Quem pode exercer a atividade de segurança privada?

Essa atividade só pode ser exercida por empresas idôneas, legalmente constituídas e devidamente autorizadas pela Polícia Federal. Além disso, os profissionais de vigilância devem, obrigatoriamente, ser formados em cursos especializados, possuir CNV (Carteira Nacional de Vigilante) e passar por reciclagens periódicas, pois a profissão de vigilante é regulamentada, com direitos e deveres previstos em lei.

## O que pode ocorrer com a pessoa ou empresa que exerce segurança privada clandestina ou irregular?

O segmento de segurança e vigilância privada é regido pela Lei 7.102/83.

Portanto, exercer ilegalmente a atividade constitui contravenção penal, pois é exercício ilegal da profissão.

## O que pode ocorrer com a pessoa ou empresa que contrata a segurança privada clandestina ou irregular?

Quem contrata o serviço irregular é responsável pela contratação. Entretanto, os termos circunstanciais de ocorrência encaminhados à justiça pela Polícia Federal têm retornado para que neles sejam incluídos, como autores, aqueles que contrataram os serviços de vigilância armada ou desarmada.

Agressões, lesões corporais ou quaisquer consequências advindas do uso de arma de fogo, causadas por seguranças de empresas clandestinas ou irregulares, poderão levar o contratante a responder criminalmente pelo fato.

Lembre-se, ainda, de que tomadores de serviços são devedores solidários em casos de débitos trabalhistas e fiscais, herança comum deixada por empresas inescrupulosas. Por isso, desconfie de preços incompatíveis com o custo real do serviço.



## Você conhece o CRS?

Criado com o objetivo de dar mais tranquilidade aos contratantes dos serviços de segurança e vigilância, o Sindesp-MG criou o CRS – Certificado de Regularidade e Segurança. Para obter o certificado, as empresas de segurança precisam comprovar na certificadora independente que seu funcionamento está dentro dos rígidos padrões do Ministério da Justiça e que estejam em situação regular junto aos organismos federais, estaduais e municipais. Exija sempre o CRS. Quem é certificado é legal.

## A empresa que presta segurança a você ou a sua empresa é regular?

Para funcionar, a empresa de segurança privada deve possuir o Certificado de Autorização de Funcionamento, emitido pela Polícia Federal, e a Portaria de Autorização de Funcionamento, publicado no Diário Oficial da União.

Esses documentos devem ser obrigatoriamente renovados anualmente por todas as empresas. Além desses documentos, exija o CRS – Certificado de Regularidade e Segurança – e as certidões negativas de débito junto ao INSS/FGTS. Eles são a sua garantia contra problemas futuros.

**Para saber mais, acesse [www.sindesp-mg.com.br](http://www.sindesp-mg.com.br)**

**Qualquer pessoa pode denunciar empresas clandestinas ou irregulares e ter preservado o anonimato. As denúncias podem ser feitas à Polícia Federal, Sindicato dos Vigilantes e Sindesp-MG, por telefone, e-mail, carta ou pessoalmente.**



Polícia Federal | Delesp-MG  
e-mail: [denunciadelesp.srmg@dpf.gov.br](mailto:denunciadelesp.srmg@dpf.gov.br)  
Av. Prudente de Moraes, 593 – Santo Antônio  
Belo Horizonte - MG - CEP: 30.310-530

Sindicato dos Vigilantes  
Fone: (31) 3270.1300  
Rua Curitiba, 689 - 9º andar - Centro  
Belo Horizonte - MG - CEP: 30.170-120

Sindesp-MG.  
Avenida Raja Gabaglia, 1492 - 10º andar  
Gutierrez - Belo Horizonte - MG  
Cep: 30.441.194 - Telefax: (31) 3327-5300

Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais

# ÍNDICE

|   |    |
|---|----|
| PALAVRA DO PRESIDENTE   | 3  |
| SOMOS TODOS NECESSÁRIOS   | 6  |
| CAMPANHA LANÇADA PELO SINDESP-MG ALERTA SOBRE OS RISCOS DE SE CONTRATAR SEGURANÇA CLANDESTINA | 10 |
| FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO MARCA POSSE DA NOVA DIRETORIA                                       | 12 |
| NOTÍCIAS  | 17 |
| ENTREVISTA - EDMOUR SAIANI  | 18 |
| ARTIGO - FABIANO BRUM   | 20 |
| CAPACITAÇÃO. A PALAVRA DE ORDEM PARA A SEGURANÇA HOTELEIRA                                    | 22 |
| DELESP-MG: SEMPRE EMPENHADA EM COMBATER A SEGURANÇA PRIVADA IRREGULAR                         | 24 |
| MAIS NOTÍCIAS   | 27 |
| QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM SEGURANÇA PRIVADA  | 29 |
| ARTIGO - SÁVIO REZENDE  | 31 |
| GASTRONOMIA   | 33 |
| CULTURA   | 34 |



# Somos todos necessários

*Integração das seguranças pública e privada na Copa de 2014 e nos Jogos Olímpicos de 2016 marcará a expansão do segmento da segurança privada no Brasil*

Flávia Presoti

A grande chance de expansão da segurança privada no Brasil se aproxima com a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016. Está chegando a hora de a segurança privada entrar para a história como o segmento que vai marcar um gol de placa ao encarar os desafios propostos pelo regulamento da Federação Internacional de Futebol (FIFA) que determina que a área de segurança dentro dos estádios, arredores e perímetros seja de responsabilidade privada.

“Ou seja, as forças públicas, como as polícias militares, ficariam responsáveis apenas pelo policiamento externo”, explica o coordenador-geral de Controle de Segurança Privada da Polícia Federal (PF) e integrante de um grupo de estudo sobre segurança em grandes eventos, Adelar Anderle.

Para Adelar Anderle, as regras gerais da FIFA sobre segurança nos estádios de futebol estão a desenhar um novo modelo de expansão da segurança privada no Brasil em torno da Copa de 2014. “O Regulamento de Segurança da FIFA disciplina exaustivamente tudo sobre a segurança nos grandes eventos futebolísticos, dentre eles os princípios fundamentais, arredores e perímetros do estádio, vias de acesso e evacuação, medidas e equipamentos de segurança, proteção contra fogo e primeiros socorros,

proibição de bebidas alcoólicas, código de conduta, integração da polícia de segurança pública e privada e suas tarefas.”

O delegado lembra que estamos no caminho certo. “Apesar de o Brasil não ter tradição com o modelo integrado de segurança, no qual os PMs fariam a segurança nas vias públicas e os seguranças privados no domínio territorial do estádio, eu acredito que a integração entre as duas esferas de segurança será uma quebra de paradigmas.”

Adelar Anderle explica que o Regulamento de Segurança da FIFA estabelece o modelo de integração, em que a PM faz a segurança externa e a segurança privada faz a segurança interna (orgânica do estádio ou por empresa especializada contratada), tudo sob a coordenação maior de um órgão de polícia de segurança pública. “Nessa composição, há um oficial de segurança da entidade desportiva (CBF), um oficial de segurança do estádio e a autoridade pública da área”.

Com o intuito de trazer novidades para implantar no Brasil durante a Copa de 2014, Adelar Anderle integrou uma comitiva de autoridades brasileiras em viagem de estudos à Inglaterra, durante as discussões sobre o Estatuto do Torcedor. “Os trabalhos se desenvolveram em Londres, em

agosto de 2008. A comitiva brasileira foi composta por representantes do Poder Judiciário, Ministério Público, Câmara dos Deputados Federais, Ministério da Justiça, Polícia Federal, Confederação Brasileira de Futebol e imprensa. Na Inglaterra, conta Adelar Anderle, eles foram recebidos pelo Ministério Público. “Visitamos a Procuradoria da Justiça da Coroa Britânica, o Ministério das Relações Exteriores, os órgãos policiais que cuidam da segurança do futebol e estádios de futebol (Arsenal e Wembley). Lá observamos o funcionamento da segurança, inclusive, acompanhamos o jogo amistoso da seleção da Inglaterra contra a República Tcheca.

De acordo com o delegado, o modelo inglês segue as regras da FIFA. “A parte interna da segurança é feita pela segurança privada, os chamados STWARDS (seguranças privados), e a Police (PM) fica de sobreaviso e só intervém quando há grave tumulto com necessidade de manutenção da ordem pública ou quando é necessário o emprego do poder de polícia. Os STWARDS fazem a manutenção permanente da segurança nos estádios, preocupando-se com a segurança contra incêndios, estrutura do estádio, até a fiscalização da higiene nos restaurantes, atividade chamada de SAFETY (tarefas de segurança permanentes). Durante os jogos são contratados STWARDS *free lance* em número suficiente para o público esperado, na proporção de 1/100 torcedores.

Para ampliar os horizontes, representantes da Polícia Federal e de outras polícias estaduais já se encontram na África do Sul para conhecer o sistema de segurança que será usado na Copa do Mundo deste ano.

Dentre eles, está o delegado Felipe Dias Falles Gomes Pinto, da Polícia Civil de Minas Gerais. Ele é o único policial civil do Brasil a integrar a equipe de segurança pública formada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) vinculada ao Ministério da Justiça, que acompanhará *in loco* os jogos da Copa na África do Sul.

Felipe Falles, que trabalha na Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente (Depca), em Belo Horizonte (MG), é especialista em Direito Penal e Processual, mestre pela Universidade de Torino/ONU, em Prevenção do Crime Organizado e Grandes Eventos e tem fluência em inglês e italiano, explica que se reunirá na África do Sul, com o Comitê de Organização Local- LOC visando trazer informações que possam contribuir para o sucesso e tranquilidade da Copa de 2014.

“Os integrantes, representantes dos doze estados onde haverá jogos na Copa do Mundo de 2014, deverão apresentar, no retorno da viagem, um relatório baseado em diversos itens preestabelecidos pela Senasp, como sistemas de policiamento ostensivo/preventivo,

sistemas de evacuação, de identificação facial, de atendimento a emergências e catástrofes, contra o terrorismo, relação entre as seguranças das delegações e a segurança pública, além da atuação dos órgãos de segurança pública e privada no interior das instalações”.

Segundo o delegado Felipe Salles, o acompanhamento “também possibilitará o contato com profissionais que trabalharam em outras copas do mundo. Isso será bastante enriquecedor para todos os envolvidos na segurança pública em 2014”.

Ele explica que, apesar de o Brasil já ter *know how na segurança* de alguns grandes eventos, ainda falta conhecimento de como deverá ser feita a segurança pública e privada de um grande evento como a Copa do Mundo. “Por isso, vamos *in loco* verificar a metodologia e a logística da segurança aplicada na Copa do Mundo de 2010, na África do Sul. Vamos entender todo o processo de segurança para aplicarmos, na Copa do Mundo de 2014, o que nos interessa de acordo com a legislação do nosso país”.

Sobre o modelo de integração entre a segurança pública e privada prevista pela FIFA para a Copa do Mundo de 2014, o delegado Felipe comenta que acha super positivo, desde que as imposições da FIFA sejam seguidas dentro dos limites da legislação brasileira. “Acredito que a Copa do Mundo de 2014 abrirá um leque muito grande para a atuação das empresas de segurança privada, e que a população ficará muito mais bem servida dentro dos estádios e no perímetro determinado pela FIFA com a segurança feita por empresas privadas”

De olho na expansão da segurança privada com a Copa do Mundo de 2014, em Minas Gerais, já existem escolas de segurança privada filiadas ao Sindesp-MG investindo em cursos específicos de formação de vigilantes para atuação em grandes eventos, como o Mundial de Futebol.

Para o diretor do Sindesp-MG, Fábio Ferreira, com o Brasil sediando os dois grandes eventos esportivos, Copa do Mundo e Olimpíadas de 2016, o cenário será favorável ao setor. “As alterações em estudo na legislação de Segurança Privada devem aumentar a atuação do mesmo, com a transferência de serviços da Segurança Pública para a Segurança Privada, como a segurança em estádios. Acredito que, para isso, o setor deve vir acompanhado de um processo de profissionalização e especialização da empresa, onde os grandes grupos oferecerão serviços padronizados a nível nacional.”

Fábio Ferreira comenta que, no estado de Minas Gerais, apesar de não haver muitas empresas especializadas em segurança de grandes eventos, as poucas que existem

são muito bem preparadas e, com certeza, farão um ótimo trabalho na Copa.

“Seguramente a integração da segurança privada e pública na Copa do Mundo de 2014 será benéfica para o cidadão. Quanto mais segurança o Brasil tiver, melhor para todos. Vejo com bons olhos a integração de ambas as seguranças e indispensável para um evento como a Copa do Mundo”, afirma o delegado titular da Delegacia Especializada de Atuação em Grandes Eventos, Hélcio Sá Bernardes.

Instituída e instalada em janeiro deste ano, por iniciativa do Chefe da Polícia Civil de Minas Gerais, Marco Antônio Monteiro de Castro, a Delegacia Especializada de Atuação em Grandes Eventos tem como atribuição a atuação direta e o monitoramento de eventos esportivos e culturais.

“Estamos trabalhando já de olho na Copa do Mundo. Estamos capacitando nossos policiais civis. Não temos atribuição de fiscalização. Nosso trabalho visa orientar, auxiliar e gerenciar crises em grandes eventos. Além disso, temos a função de dar um atendimento especializado aos usuários e empreendedores de grandes eventos”.

E para que tudo transcorra da melhor forma, em Minas Gerais acaba de ser criado o Grupo Gestor de Segurança das Copas (Confederações de 2013 e Copa do Mundo de 2014).

À frente do Grupo, pela Polícia Civil está o delegado de Polícia Civil e Assessor da Chefia da Polícia Civil, coordenador do Projeto de Segurança Pública no

Estado de Minas Gerais, Anderson Alcântara Silva Melo.

Faz parte do Grupo a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais, a Secretaria de Estado e Defesa Social, a Polícia Civil, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros.

Semanalmente são realizadas reuniões na capital mineira para definição dos projetos que serão implantados na Copa de 2014.

Segundo o delegado Anderson Melo, que recentemente participou em Brasília (DF) de um evento com representantes da Segurança Privada, a participação da segurança privada na Copa de 2014 juntamente com a segurança pública, com a devida coordenação e aplicação da legislação brasileira, é de grande importância para o sucesso da segurança no Mundial Esportivo de 2014.

Em breve, revela Anderson Melo, estaremos fazendo um contato com os representantes da segurança privada em Minas Gerais para participar das reuniões do Projeto de Segurança Pública no Estado de Minas Gerais para as Copas da Confederações de 2013 e Copa do Mundo de 2014, visando evoluir as ações.

Sindesp-MG – como representante das empresas de segurança e vigilância do estado de Minas Gerais, a entidade está acompanhando atentamente o andamento de todas as movimentações no que se refere ao planejamento e ao trabalho da segurança privada na Copa de 2014. Além disso, o Sindesp-MG se coloca à disposição da segurança pública para trabalhar de forma complementar por acreditar que tem muito a contribuir e que a parceria é de grande importância. 🇧🇷

## PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA INTERNA S/A



# PLESVI S.A.

38 Anos de Tradição  
e Segurança

Vigilância Armada e Desarmada, Bancária, Industrial e Comercial.

## (31) 3332 3466

Site: [www.plesvi.com.br](http://www.plesvi.com.br) email: [plesvimg@plesvi.com.br](mailto:plesvimg@plesvi.com.br)  
Rua Cura D'Arns, 812 - Prado - BH - MG

Vale muito para o seu funcionário.  
Vale mais ainda para a sua empresa.



Diminuição no custo operacional

Garantia de que o benefício está sendo utilizado para os fins específicos

Benefícios legais e fiscais conforme legislação pertinente

Controle em tempo real via internet



[www.valeshop.com.br](http://www.valeshop.com.br)  
Brasília (61) 2196-0700  
Belo Horizonte (31) 3285.4108  
Goiânia (62) 3093-6900



## Campanha lançada pelo Sindesp-MG alerta sobre os riscos de se contratar segurança clandestina

*A Campanha tem o apoio da Polícia Federal e do Ministério do Trabalho e Emprego*

Flávia Presoti

A proliferação das empresas clandestinas continua em alta no segmento. Basta acompanhar os noticiários em veículos eletrônicos, impressos e digitais para se deparar com episódios lamentáveis de empresas prestadoras de serviços irregulares.

Estabelecimentos noturnos, empresas de eventos, entre outras de diversos segmentos, seja por desinformação ou por omissão, vêm contribuindo para “prostituir” o mercado de segurança privada com a prática ilegal da contratação do serviço clandestino sem ao menos medir os riscos.

Atento a essa realidade preocupante, o Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais- Sindesp-MG lançou, no último dia 1º de junho, campanha contra a segurança clandestina, com o apoio da Polícia Federal e do Ministério do Trabalho e Emprego.

Com o mote “SEGURANÇA PRIVADA SEM AUTORIZAÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL É CRIME.”, a campanha baseia-se em ações dirigidas especialmente ao público contratante do serviço de segurança privada como gestores de órgãos públicos, bancos, universidades, hospitais, executivos, empresários de grandes empresas, entre outros.

Faz parte da campanha veiculação de spots nas rádios

CBN e Itatiaia para todo o Estado de Minas Gerais, divulgação de peças em *back bus* e *outdoor* da capital mineira, por um período de 30 dias, panfletagem nos principais pontos da cidade, além de um anúncio na edição de julho da revista do mais tradicional clube de Minas Gerais, o Minas Tênis Clube, com *tiragem de 23 mil exemplares*.

Segundo Leandro Borges de Mattos Carneiro, diretor de assuntos de mercado, planejamento e *marketing* da entidade, a campanha visa conscientizar o tomador de serviços de que a contratação de empresas de segurança clandestina sem a autorização da Polícia Federal compromete o serviço prestado e coloca em risco a vida dos cidadãos.

Para Leandro, as empresas clandestinas atuam de forma irresponsável no mercado. “São empresas que têm em seu quadro pessoas não habilitadas, sem curso de formação em escola credenciada pela Polícia Federal. Não verificam antecedentes criminais nem exames de saúde física e mental, pagam salários abaixo do piso salarial da categoria, não recolhem encargos sociais, não fornecem seguro de vida a seus funcionários”, diz.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais, Romualdo Alves, a campanha contra a clandestinidade é de grande

importância no combate às irregularidades. “Em Minas Gerais existem hoje mais de 60 mil vigilantes trabalhando na clandestinidade, sendo apenas 25 mil legalizados”.

Para ser um vigilante, é necessário ter mais de 21 anos, ter sido aprovado em curso de formação de vigilante e em exame de saúde física, mental e psicotécnico, não ter antecedentes criminais registrados e estar quite com as obrigações eleitorais e militares, conforme estabelecido na Lei 7.102.

Para os contratantes de serviços de vigilância, o Sindesp-MG orienta que seja exigida da empresa a ser contratada a sua autorização junto à Polícia Federal, pois quem contrata o serviço irregular é responsável pela contratação. “Agressões, lesões corporais ou quaisquer consequências advindas do uso de arma de fogo, causadas por seguranças de empresas clandestinas ou irregulares, poderão levar o contratante a responder criminalmente pelo fato”.

Edson Pinto Neto, presidente do Sindesp-MG, explica

que os negócios clandestinos continuam funcionando devido ao baixo custo oferecido. “Como são irregulares, as empresas não pagam os impostos devidos, não gastam muito para abrir e oferecem preços inexequíveis, comprometendo o mercado e colocando em risco a vida das pessoas”.

Edson lembra que, para funcionar, a empresa de segurança privada deve possuir o Certificado de Autorização de Funcionamento, emitido pela Polícia Federal, e a Portaria de Autorização de Funcionamento, publicado no Diário Oficial da União. “Esses documentos devem ser obrigatoriamente renovados anualmente por todas as empresas. Além desses documentos, o contratante tem o direito e dever de exigir as certidões negativas de débito junto ao INSS/FGTS, além do CRS – Certificado de Regularidade em Segurança, documentos que evitam problemas futuros com a contratação de serviços de segurança privada.” 🇧🇷



# Festa de confraternização marca posse da nova diretoria

“O clima foi de descontração, elegância e muita animação”. A afirmação é de Valéria Teixeira, Assessora de *Marketing* e Mercado do Sindesp-MG, ao se referir ao coquetel de confraternização realizado pela entidade em comemoração a posse da nova diretoria do Sindesp-MG, no último dia 10 de junho de 2010.

Regado a petiscos mineiros, caldos, quentão e ritmos dos anos 80, o evento reuniu no Bar e Restaurante Villa Rizza, no bairro Serra, na capital mineira, membros da diretoria e seus familiares, além de

representantes de empresas filiadas e autoridades.

A ambientação da festa, em clima de Copa do Mundo, agradou aos participantes. O sucesso do evento foi tamanho que entrou madrugada adentro.

A nova diretoria do Sindicato, eleita para a gestão 2010-2014, tomou posse em março de 2010 e é encabeçada pelo presidente Edson Pinto Neto.

Nas fotos abaixo, você confere os melhores momentos da festa de confraternização da posse da nova diretoria. 🇧🇷





**QUANDO O ASSUNTO  
É SEGURANÇA, QUALIDADE  
É ITEM OBRIGATÓRIO.**



**45**  
ANOS  
DE MERCADO

**CONFORTO, SEGURANÇA  
E CUSTO X BENEFÍCIO  
ALIADOS A UM SÓ PRODUTO.**



**FORT**  **LINE**

Rua Jose Faria da Rocha, 4985  
Eldorado | 32310.210  
Contagem | MG  
Tel: (31) 3395.2560

Rua Caldas da Rainha, 1.061  
São Francisco | 31255.180  
Belo Horizonte | MG  
Tel: (31) 3439.1200

**WWW.FORTLINECALCADOS.COM.BR**

# Consultor Vilson Trevisan ministra treinamento no Sindesp/MG

O Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais, o Sindesp/MG, promoveu, no dia 27 de maio, um curso voltado aos empresários e colaboradores responsáveis pela execução de propostas de preços.

Ministrado pelo consultor e assessor econômico, Vilson Trevisan, o treinamento durou cerca de 8 horas e abordou assuntos como análise de convenção coletiva, composição de remuneração, análise de reserva técnica, insumos e encargos sociais.

*A priori*, o curso teve o objetivo de apresentar e confeccionar planilhas de custos e formação de preços a fim de capacitar os participantes a executar e criar propostas de precificação de produtos e serviços.

Segundo Trevisan, uma das principais características para desenvolver esse tipo de trabalho é adotar, em todos os procedimentos, conceitos éticos e morais levando em consideração a legislação vigente.

“Chamamos a atenção para problemas que não possuem solução a curto prazo. Portanto, a convenção coletiva que norteia nossos anseios deve ser restrita para não sofrer penalizações quando estancamos direitos trabalhistas ou mesmo o retiramos sem a devida reciprocidade.”, explica Trevisan.

De acordo com o consultor, é necessário que as empresas, independentemente do seu tamanho, formem conceitos experientes e busquem, nas oportunidades de cursos e treinamentos, encontrar a melhor maneira de conceituar seus preços e valores. “Não existe tomador de serviços que desconheça a legislação trabalhista, e não é a retirada dos direitos dos trabalhadores que nos possibilita traduzir em menor preço ofertado. Portanto, é necessária grande experiência para a sustentação da empresa, seja ela pequena, média ou grande”, ressalta. 🇧🇷



Um bom negócio se faz com segurança.

# FORMANDO PROFISSIONAIS HÁ MAIS DE 30 ANOS

**CURSO BÁSICO DE FORMAÇÃO DE VIGILANTES**

**CURSO DE EXTENSÃO EM TRANSPORTE DE VALORES**

**CURSO DE EXTENSÃO EM ESCOLTA ARMADA**

**RECICLAGEM DOS CURSOS DE CFV, CTV E CEA**



**AO CONTRATAR VIGILANTES FORMADOS PELO CURSO CEPAV,  
SUA EMPRESA ESTARÁ SELECIONANDO HOMENS E MULHERES  
PREPARADOS E APTOS A EXERCEREM COM QUALIDADE O  
TRABALHO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL, TRANSPORTE DE  
VALORES E ESCOLTA ARMADA.**



EM BELO HORIZONTE  
Rua Ten. Anastácio de Moura, 563  
Sta Efigênia - Tel: (31) 3463.6198

EM UBERLÂNDIA  
Rua José Andraus, 301  
Martins - Tel: (34) 3215.4251

EM JUIZ DE FORA  
Rua Batista de Oliveira, 222 - loja 02  
Centro - Tel: (32) 3216.2178

[www.cepavcurso.com.br](http://www.cepavcurso.com.br)

# Sindesp-MG é um dos participantes do ciclo de avaliação 2010 do SEGS

O Sindesp-MG é uma das 700 entidades sindicais participantes do terceiro ciclo de aplicação do Sistema de Excelência em Gestão Sindical (SEGS), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Várias etapas estão na programação do ciclo de avaliação 2010, entre elas o treinamento inicial ocorrido em março, em Brasília (DF), que contou com a presença da representante do Sindesp-MG, a secretária-executiva Simone Carello Malvaccini.

Além do treinamento serão realizadas, durante o ano, várias outras ações, como o VI Encontro de Multiplicadores, treinamento de avaliadores, autoavaliação, avaliação de consenso, assessoria para implementação de práticas.

Segundo o presidente do Sistema CNC, Antônio Oliveira Santos, as entidades participam de um processo de avaliação sistemático com base em critérios internacionais de excelência. "Modernas práticas de gestão serão implementadas, focadas principalmente nas necessidades das empresas e na melhoria contínua dos processos e serviços".

Antônio explica que as entidades que compõem o Sistema CNC estão no mesmo caminho trilhado por grandes organizações no mundo inteiro, em constante evolução gerencial e busca por melhores resultados. "O Sistema CNC está em processo de modernização da gestão sindical, aplicando práticas de planejamento, adequação de rotinas, utilização eficiente de recursos, redução de desperdícios e aumento da produtividade.



## Normas para utilização do ponto eletrônico passam a vigorar em agosto

Estabelecidas pela Portaria 1.510 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em 2009, as normas para a utilização do ponto eletrônico ainda geram polêmica entre as empresas.

Segundo a portaria, quem utilizar o equipamento para registrar a jornada de trabalho dos funcionários terá de registrar o equipamento no Ministério, além de seguir algumas determinações como a inclusão de uma impressora para emitir comprovantes que devem ser arquivados por cinco anos. A cada entrada e saída, a máquina emitirá tickets para o funcionário. A estimativa

é que o volume de comprovantes chegue a um bilhão por ano. O Sistema também terá de ser dotado de memória para preservar os registros e evitar a alteração dos dados.

Apesar da pressão por parte dos empregadores para que a portaria seja alterada, o Ministério do Trabalho garante que o texto não vai ser modificado, já que o controle eletrônico é opcional. Assim, quem não quiser se adequar às novas normas pode optar por utilizar o sistema antigo.

## Quem tem sabe aonde vai chegar.



**“Porque administrar serviços é a nossa especialidade.”**

**PLANO VIGILÂNCIA - Rua José Cleto, N.º 1000 - Palmares - CEP:31.155.290**

**PLANO SERVIÇOS - Rua José Cleto, N.º 1075 - Santa Cruz.**

**Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3423-3133 - comercial@grupoplano.com.br**

- **Vigilância armada - Vigilância desarmada**
- **Segurança de eventos em geral**
- **Portaria, recrutamento e seleção de pessoal**
- **Mão de obra especializada**
- **Assessoria Contábil**



Consultoria & Assessoria Empresarial Ltda

# ENTREVISTA

## EDMOUR SAIANI

### Atendimento: Seu Grande Diferencial no Mercado

foto: divulgação



Você já parou para pensar em como um bom atendimento é relevante para as empresas e, especialmente para profissionais de segurança e vigilância?

De acordo com Edmour Saiani, idealizador do projeto “Ponto de Referência”, a única empresa brasileira especializada em construção de cultura de serviço, o atendimento pode ser constituído e praticado por toda organização e é um dos grandes responsáveis para a construção de um diferencial duradouro.

Autor dos livros *Loja Viva* – tudo o que você precisa aprender com o pequeno para se tornar grandioso em serviços e *Ponto de Referência* – tudo o que você precisa saber para se tornar número Um no que faz, Saiani é formado em Engenharia Mecânica pelo ITA, mas, desde o início de sua carreira, desenvolve métodos para liderar e motivar equipes. Atuou como docente em entidades como ESPM Rio, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas – SP, Fundação Dom Cabral e Unifacs – Salvador. Atualmente, é sócio-diretor, consultor e palestrante da “Ponto de Referência”, responsável por *workshops* e programas de capacitação voltados a líderes e colaboradores para divulgar conceitos e ferramentas em prol do atendimento diferenciado.

**Em Ação:** Em sua opinião, o que é um atendimento de qualidade?

**Edmour Saiani** – Atendimento de qualidade é uma das coisas mais simples e mais complicadas ao mesmo tempo. Simples porque qualquer cliente consegue definir rapidamente o que espera de um atendimento. E complicado porque cada cliente quer o atendimento a sua maneira. O mais difícil é realmente conseguir a conexão entre quem atende e quem é atendido, a ponto de se descobrir como o cliente gosta de comprar e como deve ser esse atendimento. Quem conseguir fazer será um ótimo atendente.

**Em Ação:** Autodisciplina e espírito de colaboração são ingredientes de sucesso para um atendimento ideal?

**Edmour Saiani** – Com toda certeza. Autodisciplina é a única maneira pela qual uma pessoa se autoavalia durante o ato de atender e busca, com total perseverança, encontrar o jeito de o cliente ser atendido, sem que alguém tenha de mandar, ficar vigiando ou ter de criar um padrão de atendimento (que é a coisa mais errada para quem quer impactar o cliente com atendimento diferenciado). O modo colaborativo também é de suma importância; a colaboração é a única forma de ir desde o presidente da empresa, que constrói a marca, até o atendente mais humilde, que faz contato com o cliente. A forma de colaboração mais importante, sem dúvida, é a liderança de equipes. Sem essa colaboração, nada acontece quando o cliente chega, quando não obtemos resultados ruins. Se não houver autodisciplina e colaboração, todo o esforço em prol da marca escorre pelo ralo e estará fadado ao fracasso.

**Em Ação:** Como um atendimento deve ser realizado visando à maior produtividade na empresa?

**Edmour Saiani** – Não costumo avaliar atendimentos produtivos da maneira como todo mundo avalia. As pessoas falam em conversão de clientes, de peças por atendimento e, particularmente, creio que um atendimento só se torna realmente produtivo se gerar no cliente uma vontade irrefreável de elogiar quem o atendeu, a loja onde quem o atendeu trabalha ou o produto que o cliente comprou. Só AIDDU gera isso. Atendimento incrivelmente diferente do usual, que é construído por atitude incrivelmente diferente do usual.

**Em Ação:** Como deve ser um atendimento personalizado?

**Edmour Saiani** – Um atendimento personalizado é tudo, menos aquele recomendado pelo dito popular: "atenda como você gosta de ser atendido." A única pessoa que gosta de ser atendida como você é você. O cliente gosta de ser atendido do jeito dele. E a pergunta que liquida o assunto é: você compra mais de quem insiste em vender ou de quem o atende melhor? Responda e incentive as pessoas a atenderem melhor. Sempre digo que o truque é TCCC. Tanto Carinho que o Cliente Compra. Sem contar que ainda voltam para comprar mais.

**Em Ação:** No segmento de segurança privada, o que não fazer para deixar o cliente insatisfeito?

**Edmour Saiani** – Todas as vezes que tive de trabalhar atendimento misturado com segurança, fiquei muito atento para os dois "clientes". Isto é, aqueles que de fato eram clientes têm de ser tratados da melhor maneira possível. E valem os conceitos de que falei acima. O outro "cliente" este deve ser tratado com a filosofia de segurança de quem contrata reza. Não é possível ser de outra forma. Há risco se não for feito assim.

**Em Ação:** Como manter o equilíbrio no atendimento?

**Edmour Saiani** – O mais importante é evitar fazer julgamentos precipitados ou proceder por impulso. No entanto, vale lembrar que, no setor de segurança, necessitamos de tomadas de decisões rápidas. Sendo assim, a experiência conta muito. Na hora de fazer juízo, quem tem mais vivência no assunto é quem vai se dar melhor.

**Em Ação:** Como agir em situações de conflito?

**Edmour Saiani** – Duas coisas são importantes: a filosofia de segurança que foi combinada com o cliente e a experiência no julgamento, que, às vezes, tem que ser instantâneo. Repito que essa profissão é das mais difíceis; por isso, não pode ser tratada com falta de profissionalismo. Enquanto um atendente de restaurante pode, no máximo, perder um cliente com uma atitude errada, no caso da segurança, qualquer atitude errada pode gerar consequências imprevisíveis. Todo cuidado e trabalho de capacitação é pouco.

**Em Ação:** De que maneira líderes bem treinados auxiliam no atendimento e no fortalecimento de sua equipe?

**Edmour Saiani** – Contratando bem, treinando a equipe, repassando trabalhos de responsabilidade crescente e acompanhando para construir um aprendizado sólido. Líderes de fato têm de encorajar seu pessoal à medida que eles evoluem.

**Em Ação:** Como buscar resultados sustentáveis a fim de alcançar resultados duradouros?

**Edmour Saiani** – A arma para resultados sustentáveis é ter serviços valiosos, organizados, raros e inimitáveis. Se a sua companhia consegue fazer isso, vai durar muito e ganhar cada vez mais dinheiro. Como se mede isso? Pela reputação que cada trabalho gera. Os clientes falam bem do trabalho da sua companhia? Quais são os funcionários elogiados? Todos? Poucos? Se são poucos, o resultado durará pouco. Se são muitos, o resultado só crescerá. Daí a importância da equipe.

**Em Ação:** O senhor é autor do livro *Ponto de Referência*. Qual é o foco principal de seu livro e de que forma ele pode ajudar o empresário a obter uma equipe bem treinada, focada e que age sistemicamente na direção do cliente?

**Edmour Saiani** – Escrevi dois livros: *Loja Viva*, que fala de como um atendimento pode ser construído e praticado por toda organização e pode se tornar um diferencial duradouro da marca, e *Ponto de Referência*, que trata das diversas maneiras como uma marca pode garantir seu diferencial no mercado, a partir de pessoas que não se conformam em ser nome na lista telefônica, mas sim nome em placa de rua. Faz toda a diferença. Os dois livros têm uma linguagem simples, fácil de aplicar e ajudam muito a perceber que, se o líder praticar poucas coisas todos os dias, ele vai tornar seu negócio o melhor do mercado em que atua.

**Em Ação:** Atendimento de qualidade ajuda a redefinir uma marca no mercado? Explique.

**Edmour Saiani** – Tudo começa e acaba no julgamento que o cliente faz da sua marca. Os clientes valorizam propaganda, produto, preço e garantias em 7º, 6º, 5º e 4º lugares. Mas o que eles mais valorizam é o processo de vendas bem feito e diferente, em 3º; a entrega do serviço em 2º, e a equipe em 1º lugar. Além disso, 70% dos clientes que não querem mais fazer serviço com uma companhia alegam o "não atendimento" ou "mau atendimento". Os 30% restantes relacionam-se ao serviço ou ao valor do produto ofertado. Marcas que entendem isso investem muito em quem constrói o atendimento, que são as pessoas. São elas que fazem a diferença. 🇧🇷



foto: divulgação

# Empreendedorismo na área de Segurança Privada

*Fabiano Brum é palestrante nas áreas de marketing, motivação, atendimento e vendas. Vem-se destacando pela maneira inteligente e criativa com que alia seu conhecimento musical aos temas de seus treinamentos. [www.fabianobrum.com.br](http://www.fabianobrum.com.br)*

O sucesso é o resultado alcançado através de ações e comportamentos empreendedores. É o fruto do trabalho daquele que reconhece que é preciso, muitas vezes, deixar de andar no trilho e criar novas trilhas na direção de oportunidades, sejam elas financeiras, de crescimento profissional ou simplesmente de realização pessoal.

Empreendedor é aquele que transforma uma ideia ou uma inovação em uma ação e muitas empresas de segurança privada nasceram da necessidade ou da oportunidade visualizada pelos seus sócios fundadores.

As pessoas empreendedoras possuem algumas características comportamentais que as auxiliam na realização dos seus objetivos. São elas:

**Persistência** – Como já dissemos, “sucesso é resultado” e ninguém consegue bons resultados de uma hora para outra. Muita persistência e entusiasmo são necessários para conseguir colocar em prática ideias e ações.

Para se dar bem na área de segurança privada, é preciso, primeiramente, gerar e oferecer confiança para seus clientes através de um histórico de bom atendimento e de referenciais positivos, e isso leva tempo. É necessária a persistência para conseguir criar uma imagem forte no mercado.

**Comprometimento** – O empreendedor é totalmente comprometido com a sua atividade. Em nossa área devemos também estar inteiramente comprometidos com a “segurança” de nossos clientes, além de mostrar o mesmo comprometimento ao manter uma postura profissional adequada em relação aos produtos que representamos.

**Exigência de Qualidade e Eficiência** – Qualidade e eficiência são palavras-chaves na área de segurança privada. É bastante comum que os clientes nos testem para perceber detalhes: se o alarme funciona como prometemos, se o tempo de chegada ao local é realmente o que comentamos, se o segurança que contratou tem ética para manter sigilo sobre assuntos pessoais e profissionais, etc.

**Aperfeiçoamento Contínuo** – Qualidade profissional é conquistada através do aperfeiçoamento constante. Da mesma forma que os meios de comunicação mostram casos cada vez mais ousados de violência, assaltos, etc, o empreendedor em Segurança Privada deve mostrar para seus clientes que está preparado e aperfeiçoando-se continuamente.

**Busca de Oportunidades e Iniciativa** – Existem muitas empresas de segurança, mas poucas delas conseguirão sucesso significativo em sua área de atuação. É necessário inovar sempre, buscar oportunidades e ter iniciativa para cultivá-las.

**Busca de Informações** – Cada vez mais, as informações estarão disponíveis com maior abundância e mais facilidade. Cabe ao empreendedor saber onde buscar a informação certa, no momento certo e utilizá-la para a prosperidade de seu negócio.

**Persuasão e Rede de Contatos** – É muito mais difícil chegar a algum lugar ou descobrir oportunidades profissionais sem uma boa dose de persuasão ou uma rede de contatos que facilitem seu acesso a essas oportunidades.

O verdadeiro empreendedor é aquele que sabe utilizar seu poder de persuasão para comercializar seus produtos/serviços e tem a inteligência para formar uma forte rede de contatos para conseguir recomendações e indicações.

**Independência e Autoconfiança** – Antes de alguém confiar em nosso trabalho, é preciso que nós confiemos nele primeiramente. Nada se consegue sem uma boa dose de autoconfiança que consiste em acreditar em nosso potencial mesmo que saibamos que ainda temos um longo caminho a seguir em direção à excelência profissional.

**Correr Riscos Calculados** – Inovar é o caminho para aquele que pretende conquistar novos clientes, construir diferenciais e continuar crescendo no mercado. Porém, em toda inovação, existe o fator risco. É preciso testar oportunidades, fazer experimentos de novos serviços e produtos, etc.

Na área de segurança profissional precisamos cultivar a inovação, sempre calculando os efeitos e riscos dessa inovação para não colocarmos nosso negócio em dificuldade e, principalmente, a segurança de nossos clientes em risco.

**Planejamento e Monitoramento** – Estabelecimento de metas, objetivos, com um bom planejamento a seguir é o segredo do empreendedor de sucesso. Saber onde está, para onde quer ir e como fazer para chegar lá é o mínimo de que uma pessoa precisa para conquistar aquilo que deseja.

Ter um plano, monitorar resultados, rever a trajetória de sua carreira e da sua empresa são atitudes empreendedoras daquele que persegue o sucesso. 🇧🇷

# Parceria com confiança



**SEGURANÇA ARMADA E DESARMADA:**

**Bancária, Comercial, Industrial e Segurança Pessoal**





# Capacitação. A palavra de ordem para a Segurança Hoteleira

*Na prática, recepcionistas e funcionários da administração são orientados a desenvolver o trabalho de vigilante, o que é proibido por lei*

*Sabrina Almeida*

A partir do momento em que foi dada a notícia de que o Brasil é o país sede da Copa de 2014 e que a capital de Minas Gerais será uma das cidades que receberá os jogos do mundial, muitas especulações têm sido feitas em relação à capacitação da rede hoteleira. Além de melhorias na infraestrutura, muitos empresários tem-se preocupado com a capacitação de funcionários e colaboradores para que a prestação de serviços esteja qualificada para o evento.

Uma das principais preocupações geradas pelo aumento do fluxo de hóspedes no setor é a qualificação dos profissionais responsáveis pela segurança na rede hoteleira. Afinal, além de zelar pelo patrimônio da empresa, o vigilante é responsável por transmitir hospitalidade, conforto e a sensação de segurança ao

cliente.

De acordo com Valéria Souza, ex-chefe de segurança do Hotel Ouro Minas, de Belo Horizonte, atualmente, a maioria dos hotéis da Grande BH investem em contratações de profissionais para o cargo de vigilante /segurança e se preocupam com qualificação e cursos de reciclagem para a capacitação dos seus vigilantes.

No entanto, em vez de contratarem empresas especializadas em segurança privada, a maioria dos hotéis optam por contratar profissionais através do departamento de Recursos Humanos do estabelecimento. “Na maioria dos casos, se a organização hoteleira decidir solicitar junto a Polícia Federal uma autorização para criar uma empresa orgânica dentro do estabelecimento, basta procurar a

Delesp-MG (Delegacia Especializada em Segurança Privada), e dentro das especificações da Portaria vigente - 387/06, contratar diretamente seus vigilantes e seguranças dotados de amparos legais. Mas ainda há aqueles que contratam empresas clandestinas, para atuarem com segurança privada, sendo possível também encontrar, em entradas principais de hotéis, profissionais que têm o curso de vigilante, embora o cargo descrito em sua CTPS sejam outras similares conforme constam no CBO, que atenderá às necessidades do hotel no momento. Um barato que poderá sair muito caro", diz.

Vale ressaltar que os profissionais, na maioria das vezes, possuem experiência, qualificação e certificação de vigilante, uma vez que esses três critérios são normalmente exigidos no ato da entrevista. Contudo, mesmo havendo qualificação por parte do profissional, em todos os casos é obrigatório possuir a autorização da Polícia Federal, como a empresa de segurança especializada ou empresa orgânica.

Segundo o Gerente Geral do Ouro Minas Palace Hotel, Acácio Pinto, antes de realizar a contratação da empresa especializada ou do vigilante, por meio da empresa orgânica, vários fatores devem ser observados. "Em relação às empresas realizamos uma sondagem junto aos órgãos de segurança, seguida de análise de atuação no mercado. Já em relação aos profissionais, fazemos uma avaliação do perfil, juntamente com referências pessoais e profissionais", explica.

O vigilante que atua em hotelaria deve ter seriedade sem que seja ríspido, percepção aguçada, deve ser detalhista e criterioso, possuir flexibilidade e firmeza para não agir de forma precipitada, ter boa comunicação interpessoal, além de discrição e cordialidade. Para Souza, em relação ao sexo, faixa etária e nível de escolaridade dos vigilantes, não podemos traçar um único perfil. "Encontramos em Belo Horizonte um mercado homogêneo, que agrega tanto homens como mulheres entre 21 a 60 anos",

finaliza Valéria Souza.

### Capacitação aos Vigilantes

Com o crescimento constante do turismo de negócios e a proximidade da Copa do Mundo de 2014, cada vez mais profissionais estão buscando qualificação e capacitação para atender à nova demanda do mercado hoteleiro. O perfil do profissional tem mudado e a tendência é mudar ainda mais nos próximos quatro anos.

Preocupadas em manter seus colaboradores sempre atualizados, muitas instituições também promovem cursos, palestras para que seus funcionários acompanhem as rotatividade do mercado hoteleiro. No entanto, encontramos também empresas que já se sentem preparadas para receber os milhares de hóspedes da Copa de 2014, como o hotel gerenciado por Acácio Pinto. "Não faremos nenhuma mudança significativa a menos que haja alguma exigência de delegações que venham se hospedar conosco. De qualquer forma, já nos antecipamos com a implementação recente de dispositivos nos elevadores que permitem e bloqueiam o acesso a andares inteiros que são liberados apenas por cartões magnéticos.", ressalta.

De acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), Belo Horizonte possui hoje 34 mil leitos num perímetro de 100km da capital, considerando apenas os estabelecimentos com CNPJ e capacitados para atender a clientes de nível internacional. Sendo assim, se o evento acontecesse hoje, Belo Horizonte teria o dobro de acomodações necessárias, considerando os 19 mil leitos disponíveis sugeridos pela FIFA.

"Belo Horizonte possui muitos hotéis com infraestrutura e nível de atendimento e segurabilidade dignos de uma cidade que sediará jogos da Copa do Mundo de Futebol. Precisamos, em síntese, investir ou continuar investindo na capacitação e no aprendizado dos nossos profissionais, especialmente nos vigilantes.", finaliza. 

# Delesp-MG empenhada em combater a segurança privada irregular

*Delegada Chefe da Delesp-MG, Dra. Vanilda Alves Silva Nascimento, elogia ação do Sindesp-MG ao lançar, em Minas Gerais, campanha contra a segurança clandestina*

*Flávia Pressoti*

À frente da chefia da Delegacia de Segurança Privada de Minas Gerais - Delesp-MG, desde julho de 2009, a Delegada da Polícia Federal- Classe Especial, Dra. Vanilda Alves Silva Nascimento, não mede esforços para implantar ações de combate à segurança clandestina no estado de Minas Gerais.

De acordo com a delegada, alguns fatores importantes regem as atividades desenvolvidas pela Delesp-MG, bem como os planos de ação praticados em prol do controle da ilegalidade na área de segurança privada no estado de Minas Gerais.

Desde que foi designada para ocupar a Chefia da Delesp-MG, Dra. Vanilda tem se preocupado em agir de forma efetiva; em exemplo é o trabalho junto aos tomadores de serviço. “Buscamos uma diretriz pedagógica junto aos prováveis tomadores de serviço, expedindo ofício destinado aos prefeitos dos 853 municípios que integram o estado de Minas Gerais, onde, além de explicações acerca das atividades concernentes à segurança privada e da legislação correspondente, explicitamos os riscos de se contratar um serviço de segurança privada não autorizada pelo Departamento de Polícia Federal”.

Na ocasião foram expedidos também ofícios aos promotores de eventos e responsáveis por casas noturnas, cerimoniais e clubes. “No final de 2009, realizamos fiscalização nesses estabelecimentos, visando não somente à ação repressiva, mas também à preventiva, orientando os responsáveis quanto aos riscos da contratação da segurança clandestina, atuando e instruindo a regularização do serviço junto ao DPF,” diz.

Imprevisto – Infelizmente, em abril deste ano, diante dos riscos detectados pela Defesa Civil no Shopping Plaza Anchieta, a Delesp-MG foi obrigada a se mudar do local, o que, conseqüentemente, provocou grande atraso não só na prestação de serviços prestados pela Delesp-MG, bem como na execução das metas de combate à clandestinidade, previstas para o ano de 2010.

Apesar disso, Dra. Vanilda explica que a Delesp-MG tem agido de maneira pontual em relação às

“denúncias” recebidas, referentes às atividades decorrentes do serviço da segurança privada, fiscalizando, atuando e instruindo, visando à regularização da prestação do serviço e combate às irregularidades.

Fazem parte dos planos de gestão da Chefia da Delesp-MG: fiscalização das agências bancárias, das empresas de transportes de valores, dos cursos de formação sediados na área de circunscrição da Superintendência; otimização dos serviços de atendimento ao público visando reduzir os prazos de espera, o que gerará maior agilidade aos processos, operações rotineiras de fiscalização de casas noturnas, eventos e inspeções planejadas para o combate da clandestinidade.

Além disso, é meta de sua gestão conseguir que todas as empresas de segurança privada instaladas no estado de Minas Gerais providenciem seus cadastros no GESP – Gerenciamento Eletrônico da Segurança Privada, bem como viabilizar a análise de processos no menor espaço de tempo via GESP.

Com relação à importância da campanha contra a clandestinidade realizada pelo Sindesp MG, a delegada afirma que a instituição está desempenhando a sua função como órgão representativo e que a Delesp-MG aprova as atitudes pedagógicas desenvolvidas pelo Sindesp.

“Toda campanha tem uma repercussão preventiva e educativa. Essa campanha servirá para elucidar e prestar esclarecimentos não somente à população como também aos tomadores de serviço no tocante dos eventuais riscos e nas conseqüências de um serviço clandestino”, enfatiza.

Segundo a Delegada, grande parte da população ainda não tem conhecimento de que toda atividade de segurança privada deve ser devidamente autorizada pela Polícia Federal; por isso, a Delesp-MG dará continuidade ao programa de divulgação da legislação que trata da segurança privada e conscientização dos tomadores de serviço com a finalidade de orientar quanto ao risco de realizar contratações de empresas e profissionais não autorizados. 

***É sempre bom poder escolher com segurança.  
Escolha Globalseg.***



***Vigilância Patrimonial  
Segurança Pessoal  
Escolta Armada***



***Segurança Privada***

**NOVO ENDEREÇO: Rua Gen. David Sarnoff, 3494 - Contagem - MG - CEP: 32210-110 - Telefax: (31) 3377 1551  
Filial Uberlândia: Av. Brasil, 3735 - Brasil - CEP 38400-718 - Telefax: (34) 3214 9675**



RR

Rosana Rezende  
Buffet

***SOFISTICAÇÃO, QUALIDADE  
E ALTA GASTRONOMIA***

***(31) 3482.1327  
WWW.ROSANAREZENDE.COM.BR***

# Nova rodada de discussões sobre o FAP esclarece dúvidas e dá orientações preventivas

*Conduzido pelo presidente da Mezzo Planejamento, Calil Buainain, o seminário contou com a presença de funcionários de empresas associadas ao Sindesp-MG*

O Sindesp-MG realizou, no último dia 17 de maio, mais uma rodada de discussão sobre as regras do “Novo FAP” (Fator Acidentário de Prevenção).

Participaram do seminário, conduzido pelo presidente da Mezzo Planejamento, Calil Buainain – um dos maiores especialistas em empresas de segurança e vigilância privada dos país – funcionários de empresas do segmento dos setores que lidam diretamente com o cálculo do fator acidentário.

Segundo Calil Buainain, com as novas regras adotadas pela Previdência Social, as alíquotas de contribuição das empresas ao Seguro de Acidente de Trabalho (SAT/RAT) podem aumentar ou diminuir, de acordo com a função dos índices de acidentalidade, com a publicação das Resoluções MPS/CNPS nº 1.308 e 1.309/2009.

O FAP, por empresa, deverá ser recalculado periodicamente. Os multiplicadores de 1%, 2% e 3% do RAT incidirão sobre a folha de salários para financiar o SAT.

Com a nova metodologia, o cálculo do fator acidentário levará em consideração a acidentalidade total da empresa, com a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e todos os nexos técnicos sem CAT, incluído todo o Nexo Técnico Epidemiológico (NTEP), a partir de abril de 2007.

Durante o seminário, o especialista fez um relato histórico do FAP, explicou como foi feita a ordem das doenças, alertou os presentes sobre os impactos que as mudanças causarão para as empresas de segurança privada, esclareceu dúvidas e orientou os participantes sobre as medidas preventivas a serem tomadas.

Entre algumas das medidas sugeridas pelo especialista estão o recolhimento de evidências para municiar ao máximo o jurídico de informações, o cuidado com a qualidade das informações que ajudarão a Defesa a derrubar o Nexo Técnico e a consulta frequente ao Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS). “ Ou seja, não existe mágica. As empresas devem se preparar, constestar, defender e questionar para sua própria sobrevivência. É preciso contar com o jurídico e especialistas em Medicina do Trabalho”, diz.

Ao citar um exemplo prático, Calil tomou por base uma

empresa de vigilância e segurança privada com uma folha de pagamento de R\$400.000,00, que recolhe 3% de SAT (R\$156.000,00). “Essa empresa poderá, segundo o Decreto, pagar apenas metade, R\$78.000,00, ou pagar o dobro, R\$312.000,00, dependendo de seu desempenho no sentido de se proteger e preservar a saúde do funcionário”.

Como no caso exemplificado, a diferença seria de R\$234.000,00, o suficiente para cobrir mais de 60% da folha de pagamento com 13º salários daquela empresa. “Mais que isso, seria quatro vezes mais o gasto que a empresa teria com uma boa prestadora de Serviços em Medicina e Segurança do Trabalho, não incluindo FGTS, outros benefícios, responsabilidade civil, etc. Também não se deve esquecer que esse investimento traria outros benefícios agregados, como diminuição de custos com pagamentos de adicionais de insalubridade, custeio de aposentadoria especial e ganhos com maior produtividade, etc, o que traria uma economia considerável às empresas.

Sobre o NTEP (Nexo Técnico Epidemiológico), foi comentado que as doenças ocupacionais serão caracterizadas por meio do nexo técnico, ou seja, todo trabalhador que comparecer à Previdência solicitando benefícios de auxílio doença ou qualquer outro benefício acidentário ou previdenciário, será submetido a essa caracterização. “Caso a doença esteja na lista com o ramo do segmento da empresa de segurança privada, será caracterizada, automaticamente, como doença ocupacional até que se prove o contrário”.

Com as novas regras, inverte-se então o ônus da prova. A empresa terá de provar que aquela doença é ou não ocupacional ou do trabalho. O prazo dado para apresentar os recursos é de apenas 15 dias. 🇧🇷

## Consequências do NTEP sobre as empresas

- Ao ser caracterizada como doença ocupacional pelo INSS (espécie B91), o trabalhador passará a ter o direito de estabilidade no emprego por 12 meses, que se iniciará após a sua cura.
- O recolhimento de 8% do FGTS deverá ser de acordo com o tempo de afastamento do trabalhador.
- A empresa também poderá ter a mensalidade do seu SAT (Seguro Acidente de Trabalho) majorado em 100%.



*sua segurança é a nossa confiança*

Segurança Patrimonial

Vigilância Armada

Segurança de Eventos

Vigilância Desarmada

Segurança Bancária

Tercerização de Serviços

Consultoria de Segurança

Endereço: Av. Paes de Abreu, nº 31 - Bairro Aparecida - Belo Horizonte/MG  
Tele/Fax: (31) 3428-6804 E-mail: [comercial@bhforteseg.com.br](mailto:comercial@bhforteseg.com.br)  
Site: [www.bhforteseg.com.br](http://www.bhforteseg.com.br)

# Qualificação Profissional em Segurança Privada



*Sabrina Almeida*

Capacitar e qualificar profissionais para exercer a função de vigilante não é uma tarefa fácil e demanda conhecimento, valores e comprometimento. A profissão, regulamentada pela Portaria 387, de 28 de agosto de 2006, do Departamento de Polícia Federal, segue as orientações contidas nesse documento designando que, para que o trabalhador seja certificado como vigilante, ele precisa ser maior de 21 anos, possuir capacidade física e psicológica comprovada em exames especializados e não responder a nenhum processo criminal no estado e em todo o território nacional. Para isso, são exigidos documentos comprobatórios.

Em relação à qualificação, o Diretor Administrativo da Escola Mineira de Segurança, Márcio Santana, explica que o vigilante realiza o curso básico com carga horária de 160 horas com disciplinas relacionadas a segurança pessoal, escolta armada e armas não letais. Segundo o sócio-diretor da Escola Brasil de Segurança, coronel Naves, no curso básico são abordadas as matérias de armamento e munição, relações humanas, todas as áreas do direito com foco no penal, noções de segurança privada, sistema de segurança pública e crime organizado, prevenção e combate a incêndios, primeiros socorros, defesa pessoal, educação física, criminalística e técnicas de entrevista.

Após a conclusão do curso básico, os alunos saem capacitados para compreender o ser humano como titular de direitos fundamentais; desenvolver hábitos de sociabilidade no trabalho e no convívio social; executar uma vigilância dinâmica e alerta, interagindo com o público em geral; prevenir ocorrências inerentes às suas atribuições, dentro da área física a ele delimitada, a fim de manter a integridade patrimonial e dar segurança às pessoas; antecipar-se ao evento danoso, a fim de impedir sua ocorrência ou de minimizar seus efeitos e, principalmente, adotar as providências de auxílio aos agentes de segurança pública, como a coleta das primeiras informações e evidências da ocorrência; preservar os vestígios e as provas do crime com isolamento do local;

operar, com técnica e segurança, equipamentos de comunicação, alarmes e outras tecnologias de vigilância patrimonial; manusear e empregar, com segurança, armamento não letal e armamento letal convencional na atividade de vigilante, de forma escalonada e proporcional, como instrumentos de defesa própria ou de terceiros; defender-se com o uso de técnicas adequadas; manter-se saudável e em forma física; identificar condutas ilícitas descritas na legislação penal; identificar o conceito, a legislação e as atribuições das empresas de segurança privada; aplicar conhecimentos de primeiros socorros; proteger o meio ambiente; adotar medidas iniciais de prevenção e de combate a incêndios, tomar as primeiras providências em caso de crise, além de executar outras tarefas que lhe forem atribuídas, notadamente pela criação de divisões especializadas pela sua empresa, para permitir um crescimento sustentado em todas as áreas de segurança privada.

O Diretor do Curso de Especialização, Preparação e Aperfeiçoamento de Vigilantes, Cepav, Coronel Brandão, ressalta que o bom profissional de segurança privada deve conhecer sua missão com base nos ensinamentos recebidos. Entretanto, existem três características fundamentais para que esse profissional exerça, em toda plenitude, a sua profissão: a disciplina, a honestidade e o estudo continuado de suas missões. “Não devemos esquecer que todo o valor monetário do país se encontra sob a guarda do vigilante. Toda agência bancária tem sua segurança baseada na presença deste profissional”, analisa.

Para que a formação seja realizada de forma plena, é importante ficar atento para alguns fatores que influenciam o resultado final, tais como: a capacitação das escolas deve ser reconhecida pelo Departamento de Polícia Federal; o corpo docente deve estar apto a atuar na área de formação de profissionais em segurança, transferindo aos alunos conhecimentos teóricos e práticos, a instituição deve estar focada na qualidade do ensino e oferecer suporte estrutural e físico para que estas aulas sejam realizadas sem perda de tempo. 🇧🇷



# ESCOLA BRASIL DE SEGURANÇA

**Qualidade e Competência  
a serviço da Segurança Privada**



AUTORIZADA PELA  
POLÍCIA FEDERAL

## CURSOS E RECICLAGENS

- SUPERVISOR DE SEGURANÇA • VIGILANTE - BÁSICO
- TRANSPORTE DE VALORES • ESCOLTA ARMADA
- SEGURANÇA PESSOAL • CURSOS EXTRACURRICULARES



[www.ebseg.com.br](http://www.ebseg.com.br)

Rua Curitiba, 500 - 6º Andar - Centro - Belo Horizonte / MG

**Tel.: (31) 3201-0708**



# Comunicação digital: o segredo por trás de um bom *site*

Sávio Rezende - Consultor de *marketing*

Responda rápido: sua equipe participa na atualização do conteúdo do *site* da sua empresa? Ou sua *web* auxilia efetivamente no seu trabalho? Parecem questões óbvias quando se trata de uma comunicação digital, mas não é o que ocorre no dia a dia das empresas.

Que a tecnologia está em uma velocidade absurda, todos sabem. Porém, o fato que assusta e poucos notam é que as rotinas das empresas ainda não conseguem acompanhar tantas ferramentas de comunicação, o que fere um ponto crucial: a integração entre pessoas, canais e ferramentas de mídia. O resultado? Ineficácia da comunicação, tanto interna quanto externa e, conseqüentemente, perda de tempo e investimento.

O que fazer então? Antes de tudo, quando se fala em comunicação, falamos em pessoas. Estreitar setores, cargos, sem distinção, e enxergar a empresa como um todo é o básico. E criar, com a participação de todos, a linguagem, a imagem a personalidade e o discurso alinhadíssimo da empresa.

Como aqui nosso foco é a *web*, atualmente não é mais somente um *webmaster* responsável pelo *site* da empresa. Interaja com a "equipe de frente" e com todos os seus meios de comunicação (jornais internos, campanhas, etc).

Não deixe que o tempo apague o brilho da sua *web*. Tenha sempre algo novo e interessante para seu público.

Paralelamente, observe o que é realmente este tal de Twitter, YouTube, Facebook, dentre vários outros. Sabe por quê? A tendência não é a comunicação chegar até a pessoa, e sim a pessoa buscá-la. Na década de 80 e início dos anos 90, toda a família assistia junta à TV, à noite. E, claro, às publicidades. Hoje, cada um está em seu canto e busca aquilo que realmente quer ver. E o meio são as famosas ferramentas chamadas redes sociais. Não tem jeito, é o "boom" do momento e veio para ficar. Esses meios já são o terceiro no mundo em audiência!

Com essa tecnologia e tamanha segmentação, agora, com a *web*, seu cliente interage com a sua comunicação. Basta um comentário negativo, independentemente do meio, para atingir milhares de pessoas em minutos.

Assim, voltamos à importância de uma comunicação integrada interna e externa para acompanhar essa velocidade da *web*. Estar sempre preparado é a solução. Quebre paradigmas e tenha uma comunicação interna muito bem distribuída, que alcance da equipe de limpeza às gerências.

Estamos em uma sociedade muito tecnológica sim, mas antes de tudo ainda há um lado humano que não pode ser esquecido. Crie a base sólida da sua comunicação, primeiramente, em pessoas. E, automaticamente, as ferramentas tecnológicas de comunicação acompanharão. E o surpreenderão. 🇧🇷

SEGURANÇA E TRANQUILIDADE  
PARA VOCÊ E PARA A SUA EMPRESA.



de serviços de **segurança**  
**ntal, industrial, hospitalar**  
tes. O Grupo se preocupa  
essidades de cada cliente.  
m boas mãos.

350-070 . 31 3342 3997



**GRUPO MAGNUS**

# A Alegria da gastronomia na sua festa

Adenilson Fiúza  
chef da Enoteca Decanter



foto: divulgação

Escolher os pratos de uma festa não é uma tarefa muito simples. Temos o desejo entranhado de traduzir nossa alegria e bom gosto a todos os convidados através dos pratos e bebidas que serão servidos.

Como em uma música, é necessário ter um arranjo de entrada, notas que compõem a sequência dos pratos, refrão como prato principal e o grande final com a sobremesa.

Uma boa dica gastronômica é sempre usar e abusar dos peixes e frutos do mar com vinhos brancos, vinhos *rosés* ou espumantes, além de saudável, é elegante.

Por exemplo, o carpaccio de salmão defumado com suas ovas e um pouquinho de creme de queijo de cabra com ervas é uma entrada espetacular. Para acompanhar, torradinhas de baguete. Harmonize com um vinho *rosé* chileno, da uva Carmenère. São sempre jovens, frutados e leves. Não haverá competição entre vinho e prato.

Se preferir usar um salmão, ótimo! Sele a posta do salmão em um azeite de oliva extra virgem italiano que, em geral, tem mais minerais no sabor e são menos frutados. Prepare, previamente, um purê de mandioquinha baroa bem fininho. Use um toque de queijo Grana Padano para corrigir o sal. Coloque o purê no prato e sobre ele o salmão. Decore com uns fios de azeite e ervas aromáticas secas. Para a harmonização, um vinho branco da uva Riesling. É mineral e intensamente aromático. Possui notas

marcantes de flores, mel e de lima. São elegantes e estão virando moda entre os apreciadores. Os argentinos estão em alta nesta época.

Em geral, a carne vermelha toma conta do prato principal. São proteínas e gorduras unidas para satisfazer nosso superego. Sempre grelhadas, são versáteis e com menos gordura. Filés combinam bem com molhos tenros, fortes como o madeira (feito à base de vinho e temperos). Um molho para lombo suíno pode ser elaborado através do queijo Roquefort – um francês de mofo azul que é atacado pelo fungo *Penicillium*, deixando-o marcante e cremoso. A dica é amassar o queijo (60g) com um pouquinho de creme de leite fresco em fogo brando. Quando derretido, acrescentar uma dose de Vinho do Porto Tawny e flambar. Depois de alguns minutos no fogo, acrescente castanhas trituradas e sirva sobre o filé grelhado e assado. O corte Alcatra também é um excelente companheiro desse molho. A picanha é melhor assada.

Que tal um vinho Alentejano? Portugal está elaborando vinhos excelentes, modernos e com taninos redondos. São frutados e se harmonizam super bem com carnes desse estilo. São vinhos que levam a identidade da uva Aragonês (mesma uva espanhola, conhecida como Tempranillo). Seus aromas marcantes lembram o couro, folhas de tabaco e condimentos ou um vinho da uva Shiraz, pode ser um Australiano. Eles têm aromas de pimenta-do-reino e chocolate, deixando o vinho enigmático. 🇧🇷

## Superdicas de Networking para sua vida pessoal e profissional.

O livro mostra que o *networking*, além de útil na hora de conseguir um trabalho, é importante para a obtenção de relacionamentos sinceros com as pessoas.

Título: *Superdicas de Networking para sua vida pessoal e profissional*

Autor: José Augusto Minarelli

Editora: Saraiva

Número de páginas: 136



## Como lidar com clientes difíceis

O autor desenvolveu técnica eficaz em negociações e mostra que os clientes não nascem difíceis, mas se comportam de maneira agressiva geralmente quando o vendedor não demonstra habilidade, conhecimento ou motivação para atendê-los como merecem.

Título: *Como lidar com clientes difíceis*

Autor: Dave Anderson

Editora: Sextante

Páginas: 176

### EMPRESAS FILIADAS AO SINDESP-MG

